SETI
PTG
Fl.: 06
Rubrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

## 1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

**Área Prioritária:** Saúde

**1.1 Subprogramas USF**
Subprograma Promoção à Saúde

## 2. TÍTULO DO PROJETO

**MIGRAR COM DIREITOS**

| 3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ | | |
|---|---|---|
| Outras despesas de CUSTEIO | INVESTIMENTOS | Total |
| **R$ 73.100,00** | **R$ 9.400,00** | **R$ 82.500,00** |

| 4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO |
|---|
| **Duração:** ( X ) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses |
| **Início:** A partir da data da assinatura do Termo Jurídico. |

## 5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: UEL – UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
CNPJ: 78.640.489/0001-53
Natureza Jurídica: Autarquia Pública Estadual
Endereço: Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445, Km 380 – Campus Universitário – CX Postal 6001
CEP: 86057-350
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone e Fax: (43) 3371-4000 / (43) 3228-4440
e_mail: webadmin@uel.br; reitoria@uel.br

SETI
PTG
FL.: 04
Rubrica

## 6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: BERENICE QUINZANI JORDÃO
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 6070116-X-SSP-SP
CPF: 364.796.169-87
Endereço residencial: Rua Deputado Fernando Ferrari, nº 523 – Apto 08
CEP: 86062-030
Cidade/Estado: Londrina - PR
Telefone residencial: (43)3327-5688
e_mail particular: reitoria@uel.br; berejordao@uel.br

## 7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Líria Maria Bettiol Lanza
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 11.096.918-0 (RG- emissão em 14/02/2007 pela SSP-PR)
CPF:202754658-88
Formação profissional: Assistente Social
Titulação (graduação e pós-graduação): Graduada em Serviço Social, Mestre e Doutora em Serviço Social
Telefone(s), celular e Fax: (43)3371-4245 (43)3371-4000
Endereço residencial: (43)3375-0772
CEP: 86058-286
Cidade/Estado: Londrina-Paraná
e_mail: liriabettiol.j@gmail.com

## 8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA

(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

## 9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: GILBERTO HILDEBRANDO
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.620.761-2-PR
CPF: 499.566.719-91
Formação profissional: Técnico em Assuntos Universitários
Titulação (graduação e pós-graduação): História / Mestrado
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3342-3579
Rua: João Gonçalves de Souza nº 44 – Conjunto Cafeza III
CEP: 86045-690
Cidade/Estado: Londrina - PR
e_mail: gilberto@uel.br

SETI
PTG
Fl.: 08
Rubrica

**10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO** (Quando for o caso)

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

**IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO**
*(Criar mais quadros, se necessário)*

**11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA**

Sigla/denominação: Cáritas Arquidiocesana de Londrina
CNPJ: 01.885.077/0001-59
Natureza Jurídica: Associação Privada - Código 3999
Endereço Comercial: Rua Dom Bosco, 145.
CEP: 86060-340
Cidade/Estado: Londrina-PR
Telefone e Fax: (43) 3338-7252
e_mail: caritaslondrina@gmail.com

**11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA**

Nome: Padre Vandemir Alberto Araújo
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 5.062.674-1 SSP/PR
CPF: 598.415.249-53
Formação profissional: Religioso
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3338-7252 / 9994-0720
Endereço residencial: Rua Dom Bosco, 145.
CEP: 86060-340
Cidade/Estado: Londrina-PR
e_mail: caritaslondrina@gmail.com

**12. INSTITUIÇÃO PARCEIRA**

Sigla/denominação: Associação Dos Haitianos de Arapongas do Estado do Paraná - AHAPR
CNPJ: 20.330.803/0001-11
Natureza Jurídica: Atividades associativas não especificadas anteriormente - CNAE 9499500
Endereço Comercial: Rua Drongo, 1195, Terreo - Centro
CEP: 86700-025
Cidade/Estado: Arapongas-PR
Telefone e Fax: (43) 9674-9379
e_mail:

**12.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA**

Nome: Bazelais Jean François
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax: (43) 9674-9379
Endereço residencial: Rua Papagaio Campeiro, 264 - Residencial Araucárias I
CEP: 86710100
Cidade/Estado: Arapongas-PR
e_mail:

SETI
PTC
Fl.: 09
Rubrica

## 13. Equipe do projeto (recursos humanos)

| N° | Nome | Instituição | Formação | Função no projeto | e_mail | Telefone (fixo e celular) |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Adriana de Jesus de Azevedo | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Graduanda | Colaboradora Interna (voluntária) | adriana-azevedo@outlook.com | (43) 9983-7004 |
| 2 | Amanda de Barros Santos | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Mestranda | Colaboradora Interna (voluntária) | santos_amandab@hotmail.com | (43) 9954-6408 |
| 3 | Daniele Soares Sana | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Graduanda | Colaboradora Interna (voluntária) | daniele.sana@hotmail.com | (43) 9849-4358 |
| 4 | Evelyn Secco Faquin | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Mestre | Orientadora | evelynseccofaquin@gmail.com | .(43) 9990-5258 |
| 5 | Heloizy da Silva Viotto | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Graduanda | Colaboradora Interna (voluntária) | heloizy.viotto@gmail.com | (43) 9857-5313 |
| 6 | Julia Ramalho Rodrigues | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Graduada | Recém Formada | ramalhorodrigues.julia@gmail.com | (43) 9813-8022 |
| 7 | Kelly Carolina de Jesus | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Graduada | Recém Formada | kelly-ggb@hotmail.com | (43) 8445-3841 |
| 8 | Líria Maria Bettiol Lanza | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Doutora | Coordenadora/Orientadora | liriabettiol.j@gmail.com | (43) 9938-4028 |
| 9 | Luis Alberto Maccagnan | Universidade Estadual de Londrina | Ciências Sociais/ Serviço Social/ Mestrando | Colaborador Interno (voluntário) | luiz.maccagnan@gmail.com | (43) 9124-0813 |
| 10 | Marcílio Ronaldo Garcia | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Mestrando | Colaborador Interno (voluntário) | marcilio_garcia@hotmail.com | (43) 9935-9111 |
| 11 | Mario Venerando Alves | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Graduando | Colaborador Interno (voluntária) | mrcyrax@hotmail.com | (43) 9661-6199 |
| 12 | Taynara Fitz Patriarca | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Mestranda | Colaboradora Interna (voluntária) | taynarafitz@gmail.com | (41) 8508-6512 |
| 13 | Thais dos Santos Silva | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social/ Graduanda | Colaboradora Interna (voluntária) | ssilvathais26@gmail.com | (43) 9981-2019 |
| 14 | Fábio Lanza | Universidade Estadual de Londrina | Ciências Sociais/ Doutor | Colaborador interno | lanza1975@gmail.com | (43) 9938-4028 |
| 15 | Recém-formado selecionado | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social | Bolsista | | |
| 16 | Recém-formado selecionado | Universidade Estadual de Londrina | Serviço Social | Bolsista | | |
| 17 | Estudante selecionado | Universidade Estadual de londrina | Serviço Social | Bolsista | | |

SETI
PTG
Fl.: 10
Rubrica

## 14. Descrição do Projeto.

### 13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

*(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).*

As migrações se expressam em toda a história humana como um aspecto relevante para analisar a configuração das sociedades. O Brasil se constituiu como um país aberto a novos povos, desde sua colonização, resultando em sua formação social e política, marcas da mobilidade espacial. A primeira manifestação de um fluxo migratório foi através dos portugueses, que entraram no país em busca de novas explorações de riquezas. Depois, houve a imigração forçada de africanos escravizados pelos portugueses que duraram três séculos e após a transição do sistema escravocrata para o trabalho livre, houve a chegada dos imigrantes europeus. Desde então, o país vivenciou uma série de fluxos imigratórios específicos. O imigrante ao chegar ao país de destino, chega ao país desterritorializado, já que ao deixar seu país de origem, perde a sua vinculação territorial com o mesmo a partir dos modos de vida e trabalho, convivências e afetos, cultura e costumes, etc que podem ser muito díspares dos do país de destino.

No atual cenário mundial, o Brasil se apresenta como um país de destino relevante com possibilidade de reconstrução e trabalho, em relação aos países de origem dos novos fluxos migratórios. No ano de 2010 houve 966 solicitações de refúgio, tendo um aumento significado em 2015, quando este dado subiu para 28.670 solicitações. Neste período de 2010 e 2015, houve um total de 89.554 solicitações, sendo que os haitianos lideram a lista como os que mais solicitam refúgio, totalizando em 48.371 pedidos (54%). Os outros países em ordem decrescente que aparecem na lista de solicitações de refúgio são Senegal, Síria, Bangladesh, Nigéria, Angola, Congo, Gana, Líbano, Venezuela e outros (BRASIL, 2016).

Esta intensificação no movimento migratório atingiu o estado do Paraná expressivamente em 10% dos haitianos que chegam ao Brasil. O aumento na imigração ocasiona diversas consequências políticas, econômicas, sociais e culturais, em relação ao acesso destes imigrantes a serviços sociais, o choque cultural, o processo de adaptação, as barreiras sociais e até mesmo linguísticas e surgimento de comunidades inteiras marcadas pela cultura destes. Comunidade, em sua maioria, expressa em condições precárias de moradia, porém local onde o imigrante se reconhece, pelo seu povo, sua cultura e costumes. A partir deste fluxo intenso, a agenda política do Brasil precisou abordá-lo para que fosse problematizada no âmbito das políticas públicas para os imigrantes e refugiados, especialmente a política de saúde. Devemos ressaltar que a menção as demais políticas sociais refere-se ao fato de que o contato com os imigrantes pode gerar questões vinculadas a outras políticas, e tendo compromisso com tais sujeitos e o acesso aos direitos sociais, as mesmas serão incorporadas pela equipe gestora do projeto.

Sabemos que as políticas públicas de Saúde, Assistência Social, Educação e Previdência Social atendem ao público, independente de sua nacionalidade, mediante a regularização dos documentos. Mas sofrem com as mesmas fragilidades que os brasileiros quando buscam a proteção social, com escassez de recursos, dificuldade em acessar os serviços, além de questões específicas da condição de ser imigrantes, como a questão do idioma, total ausência de informação sobre tão proteção social, bem como aspectos culturais e identitários desse grupo. Já aqueles que ainda se apresentam irregulares no país, ficam mais vulneráveis socialmente, com a insegurança da deportação.

No Brasil, o atendimento de referência para acolhimento dos imigrantes é realizado pelas instituições católicas e em sua maioria, pela Cáritas Arquidiocesanas. Internacionalmente, a Rede Cáritas tem prestado o atendimento aos imigrantes, e o Estado brasileiro reconhece esta entidade, sendo que em muitos locais o imigrante chega a Cáritas através de encaminhamento do próprio serviço público, seja a Polícia Federal ou o Centro de Referência Especializado de Assistência Social à População de Rua (Centro Pop) (ANDREAN; 2015).

No que se refere às políticas públicas voltadas aos imigrantes, refugiados e apátridas, a nível nacional, a discussão acerca desta temática está se iniciando como percebemos pela realização da 1ª Conferência Nacional sobre Migrações e Refúgio (COMIGRAR) em 2015, e o VII Fórum Social Mundial das Migrações na cidade de São Paulo em 2016, que tiveram como resultados documentados o Caderno de propostas deliberadas e a Declaração da assembleia de movimentos sociais

SEI
PTG
Fl.: 11
Rubrica

do VII Fórum Social Mundial das Migrações, respectivamente.

Ressaltamos que estes documentos foram decorrentes da organização da sociedade civil e no que tange à legislação brasileira, o que está em vigência é o Estatuto do Estrangeiro de 1980, resultado do regime militar, que desconsidera o estrangeiro como um sujeito de direitos dentro do território brasileiro.

Em 2014 foi elaborado o Plano Estadual de Políticas Públicas para promoção e defesa dos direitos de refugiados, migrantes e apátridas do Paraná 2014 – 2016. Apesar da importância do direcionamento que o Plano possibilita, foram planejadas diversas ações que na complexidade da dinâmica do real não foram exequíveis, alcançando como único resultado a criação do Conselho Estadual dos Direitos dos Refugiados, Migrantes e Apátridas do Paraná (CERMA).

A discussão nos municípios paranaenses se apresenta no seu momento inicial. A cidade de Londrina com a expressão da primeira audiência pública para tratar da situação dos imigrantes, necessidade provocada pela Cáritas Arquidiocesana do município, deu visibilidade às demandas dessa população. No entanto, apesar dos esforços empregados por parte das organizações da sociedade civil do Paraná, as políticas públicas não são elaboradas considerando os imigrantes enquanto sujeitos em processo de reterritorialização, além de serem parcas as ofertas de serviços pelo Estado orientadas para esse grupo específico. Nesse momento, foram denunciados casos de dificuldade de acesso por ausência de informação; procedimentos equivocados de servidores públicos e questões de preconceito. As políticas sociais mencionadas foram saúde, assistência social, educação e trabalho.

Desta forma, por meio do que foi exposto assim, entendemos que é de fundamental importância garantir o acesso à informação aos imigrantes para viabilizar a promoção à saúde, na perspectiva intersetorial. De acordo com a Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da saúde (Lei 8080/90) reconhece o direito à informação tanto das condições de saúde dos indivíduos, como dos serviços ofertados aos mesmos. Ainda, a informação é apontada como forma de acesso qualificado e mecanismo de estímulo á participação dos usuários do SUS na gestão democrática da saúde e a transparência no interior dos espaços públicos.

A partir da experiência extensionista de parte da equipe com capacitação junto aos conselheiros locais de saúde, entendemos que a comunicação e a informação devem ser particularizadas a partir das características de determinado grupo, bem como devem usar uma linguagem popular e ser diversificada em termos de meios para comunicação, tais como meios gráficos, orais, audiovisuais e outras artes. Nesse sentido, a proposta apresenta um diferencial pois parte dos conhecimentos já adquiridos no que tange ao desenvolvimento de metodologias vinculadas à educação popular e entende que a informação aos imigrantes deve estar articulada a perspectiva territorial e a ideia de territorialização, entendida aqui como uma forma de apropriação do território; e no processo de desterritorialização por que passam esses sujeitos sociais e assim, entendemos que as políticas sociais são fundamentais para o processo de reterritorialização, quando o acesso aos direitos contribuem para a cidadania ampliada desses cidadãos e sua inserção plena na sociedade.

## 13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*(O **Objetivo Geral** é a ação macro que se quer alcançar. E os **Objetivos Específicos** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objetivo Geral).*

OBJETIVO GERAL: Disseminar informações acerca dos direitos sociais com ênfase a saúde para os imigrantes, na perspectiva intersetorial.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar diagnóstico territorial para identificação das demandas emergentes e perfil dos imigrantes;
- Orientar sobre os direitos sociais e o fluxo de atendimento dos serviços públicos;
- Realizar ações socioeducativas tendo como mote a integralidade da saúde;
- Construir espaços democráticos para incentivar a discussão a respeito do Sistema Único de Saúde (SUS) e demais políticas sociais;
- Publicizar as ações desenvolvidas pelo projeto como forma de tornar público o debate acerca dos direitos sociais dos imigrantes;

SETI
PTG
Fl.: 12
Rubrica

**13.3 PUBLICO ALVO**

*(Mencionar de forma sucinta os beneficiários e a(s) região(ões) de abrangência do projeto).*

Os imigrantes que residem nos municípios de Londrina, Cambé e Arapongas. Serão instituições co-participantes no contato com os imigrantes a Cáritas Arquidiocesana de Londrina e a Associação dos Haitianos de Arapongas.

**13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO**

*(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).*

As ações serão realizadas a partir dos preceitos da educação em saúde; da comunicação popular e do diálogo com a perspectiva territorial em seus processos de territorialização, considerando a condição de desterritorialização e necessidade de reterritorialização.
Para a efetivação do presente Projeto nos valeremos das abordagens qualitativa e quantitativa em várias frentes de atuação.
1ª Etapa: Capacitação da equipe do Projeto por meio de formação teórica e conceitual sobre a temática. Nessa etapa teremos enquanto subsídio leitura de livros, artigos científicos, grupos de discussão, e visitas técnicas.
2ª Etapa: Vinculação ao projeto de pesquisa em construção sobre imigração e acesso às políticas sociais de seguridade social, desenvolvida pelo grupo de pesquisa do CNPq "Serviço Social, formação e exercício profissional".
2ª Etapa: Construção de diagnóstico sócio-territorial para a identificação da localização geográfica com maior número de imigrantes e traçar seu perfil. Para que a concretização desta etapa nos valeremos do contato com as instituições parceiras, visitas aos territórios de moradia dos imigrantes, questionários, com o uso de suporte estatístico. Os alunos de graduação e pós-graduação comporam equipes de trabalho para realização das abordagens junto aos imigrantes
3ª Etapa: Realização de Oficinas com os imigrantes em espaços comunitários próximos a sua residência com o intuito da divulgação do direito a saúde em uma perspectiva intersetorial. Para efeito da concretização das oficinas utilizaremos recursos audiovisuais, materiais didáticos produzidos pela equipe, dinâmicas de grupo, a serem definidos a partir do perfil previamente traçado. Enquanto forma de registro faremos uso de máquina fotográfica e gravador de voz.
4ª Etapa: Promoção de eventos no interior da Universidade e também na comunidade externa como mecanismo de ampliação do debate acerca do processo de imigração em Londrina e região e o acesso aos direitos sociais, em especial política de saúde.
5ª Etapa: Análise dos resultados parciais das oficinas realizadas de forma livre e com instrumentos próprios e sistematização para exposição através de relatórios, artigos, resumos e ações coletivas, mediante a análise de conteúdo.

**13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS**

*(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto).*

- Construção de diagnóstico sócio-territorial da imigração em Londrina e região;
- Elaboração de perfil dos imigrantes de Londrina e região;
- Levantamento do acesso às políticas públicas por parte dos imigrantes em Londrina e região, tendo enquanto prioridade a saúde, identificando possíveis entraves a este.
- Orientação dos imigrantes quanto aos direitos sociais com ênfase ao direito à saúde.
- Elaboração de material informativo acerca dos direitos sociais a ser distribuídos aos imigrantes.
- Proposta de protocolo de atendimento aos imigrantes a ser distribuído aos técnicos que operacionalizam as políticas sociais, prioritariamente a política pública de saúde.
- Disseminação dos resultados do presente projeto por meio de artigos e outras formas de divulgação acadêmica.

SETI
PTG
Fl.: 13

**13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO**

*(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).*

- Dados sistematizados na forma de perfil sobre a presença dos imigrantes em Londrina, Cambé e Arapongas PR, bem como análise sobre o acesso aos direitos sociais, especialmente aos da saúde, que poderão subsidiar as ações públicas nos municípios alvos das ações extensionistas;
- Desenvolvimento de abordagens sócio-educativas e de comunicação popular enquanto instrumentos de trabalho junto aos imigrantes;
- A partir das ações de informação dos direitos sociais promover o acesso oportuno, resolutivo e humanizado aos imigrantes na política de saúde, com enfoque nas atividades de promoção em saúde em uma perspectiva intersetorial;
- Colaborar na inserção dos imigrantes ao território nacional na perspectiva do direito e do respeito a diversidade cultural e identitária;

**13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

*(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)*

A Universidade Estadual de Londrina enquanto instituição propontes terá enquanto contrapartida a disponibilização de espaço físico para as reuniões de equipe, grupos de estudo e eventos. Contribuirá também possibilitando carga horária de extensão ao corpo docente parte do projeto. Assim como através da cessão dos meios de transporte para a realização das atividades de campo.

**13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO**

Londrina, Cambé e Arapongas.

**13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO**

| Risco | Plano de Contingência |
|---|---|
| A não participação dos imigrantes nas Oficinas. | Participação nas reuniões da Associação dos Haitianos de Arapongas;<br>Realização de reuniões de acolhida na Cáritas de Londrina antes da prestação dos atendimentos;<br>Solicitação de espaço nos cursos de português freqüentados pelos imigrantes na cidade de Cambe. |
| Não disponibilização de transporte por parte da Universidade para as visitas técnicas a grupos de pesquisa. | Organização de reuniões por meio do programa Skype, dependendo da disponibilidade dos demais pesquisadores. |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |

SETI
PTG
Fl.:
Rubrica

## 15. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

**HISTÓRICO INSTITUCIONAL**

*(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)*

A Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criada pelo Decreto nº 18.110, de 28 de janeiro de 1970 com a junção de cinco Faculdades. O projeto inicial agregou em Departamentos, os vários professores e disciplinas dos Cursos ofertados na época em Departamentos congregando áreas afins, dentro do sistema de créditos então vigente. Os Departamentos afins, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos. Iniciou suas atividades com um total de 13 cursos de graduação: História, Geografia, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas, Pedagogia, Ciências (1º Grau), Direito, Odontologia, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Ciências Biomédicas, Ciências Econômicas e Administração. Provenientes da contribuição do alunado e do Governo do Estado. Em 1987 foi implantado o ensino gratuito no nível de graduação, sendo transformada em Autarquia pela Lei Estadual 9.663 de 16/07/91. Como autarquia a UEL tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em política educacional, mas é dependente financeiramente do Governo Estadual, de onde se origina a maior parte dos recursos que asseguram sua operação e manutenção.

Parte da equipe executora do projeto atuou na extensão por meio da participação em diferentes atividades extensionistas, como a INTES e o projeto "Conhecer para defender...", sendo o último, desenvolvido nos anos de 2011 a 2014, com enfoque na capacitação e formação política dos conselheiros locais de saúde de Londrina. As ações de cariz educativo e popular desenvolvida no âmbito dos projetos, permitiram uma *expertise* na definição de metodologias e formas comunicativas na educação popular e em saúde, bem como recursos e meios diversos para socialização e disseminação dos resultados dos mesmos. Os resultados foram bem avaliados pelos envolvidos e do ponto de vista acadêmico permitiu desenvolvimentos de artigos, capítulos de livres, folhetos educativos e eventos com entidades e fóruns populares de saúde, em um sentido de complementaridade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Posto isso, acreditamos que o projeto a ser implantado agrega tanto a tradição da UEL em termos de qualificação e compromisso com a extensão, bem como permitirá aproximar e aprimorar a formação acadêmica dos envolvidos direta e indiretamente, bem como contribuirá para produzir experiências significativas para os problemas sociais em nosso tempo, como se expressa a questão da imigração na atualidade.

## 16. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

| Descrição das Atividades | | | Indicador físico | | Duração Prevista (meses) | | % Ação no projeto | Total (R$) | % Financeiro |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Nº | Ações | Etapa | Unidade | Qtde. | Início* | Término* | | | |
| 1. | Formação teórica e conceitual sobre imigração e políticas públicas. | 1.1 Grupo de estudo com textos relacionados à temática. | Grupo | 12 | 01 | 12 | 10% | R$24.750,00 | 30% |
| | | 1.2 Articulação com pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina, outras Instituições de Ensino Superior e Institutos de Pesquisa com produções que versam sobre a temática. | Reunião | 04 | 01 | 12 | | | |
| | | 1.3 Seleção de conteúdos para a elaboração do material didático a ser utilizado nas atividades . | Reunião | 01 | 03 | 04 | | | |
| | | 1.4 Visita técnica a grupos de pesquisa/extensão que trabalhem com o tema. | Visita | 02 | 02 | 04 | | | |
| 2. | Diagnóstico Sócio-territorial | 2.1 Visitas às sedes das instituições parceiras (Cáritas Arquidiocesana de Londrina e Associação dos Haitianos de Arapongas), responsáveis pelo acolhimento aos imigrantes. | Visita | 06 | 02 | 12 | 30% | R$16.500,00 | 20% |
| | | 2.2 Visita aos bairros com maior número de residentes imigrantes. | Visita | 10 | 02 | 06 | | | |
| | | 2.3 Elaboração de perfil dos imigrantes com ênfase no acesso às políticas públicas. | Perfil dos imigrantes | 01 | 02 | 07 | | | |

SETI PTG Fl.: 15 Rubrica

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 2.4 Participação no Grupo de Trabalho sobre Imigrações em Londrina e Região. | Grupo | 12 | 01 | 12 | | | |
| 3. | Ações Socioeducativas | 3.1 Oficinas de educação e informação em saúde em interface com demais direitos sociais. | Oficinas | 14 | 05 | 11 | 25% | R$16.500,00 | 20% |
| | | 3.2 Articulação com a Comissão de Seguridade Social da Câmara Municipal de Vereadores de Londrina. | Reunião | 01 | 02 | 06 | | | |
| | | 3.3 Sensibilização ao exercício do Controle Social por meio do estímulo a participação nas reuniões dos Conselhos Municipais de Saúde de Londrina, Arapongas e Cambé. | Reunião | 03 | 09 | 11 | | | |
| 4. | Elaboração de materiais didático-informativos | 4.1 Elaboração de folders sobre os direitos sociais nas línguas portuguesa, inglesa e francesa. | 1 | 1000 | 04 | 05 | 25% | R$16.500,00 | 20% |
| | | 4.2 Organização de exposição fotográfica. | Exposição | 01 | 10 | 12 | | | |
| | | 4.3 Construção de mapa falado. | Mapa | 03 | 05 | 11 | | | |
| | | 4.4 Construção de jornal mural. | Jornal Mural | 03 | 05 | 11 | | | |
| 5. | Disseminação das atividades extensionistas | 5.1 Elaboração de artigos e outras formas de disseminação acadêmica. | Artigos Acadêmicos | 10 | 06 | 12 | 10% | R$8.250,00 | 10% |
| | | 5.2 Organização de eventos no âmbito da Universidade para a comunidade interna e no contexto comunitário para a comunidade externa. | Evento | 02 | 06 | 12 | | | |

PTG Fl.: 16 Rubrica

| | | | |
|---|---|---|---|
| **TOTAL** | **100%** | **R$82.500,00** | **100%** |

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016;
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETEC/MEC
PTC
Fl.: 10
Rubrica

SETI
PTG
Fl.: 18
Rubrica

## 16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

**TERMO DE COMPROMISSO**

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

**Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente**

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

**Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente**

**Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente**

Prof. Dr. Nilson Cesar Fraga
Pró-Reitor de Extensão, em exercício
e-mail: ncfraga@uel.br
UEL/PROEX

**Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente**

**Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira**

**Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira**

**ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO**
**QUADRO RESUMO**
**Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF**

PARANÁ
Governo do Estado

**TÍTULO DO PROJETO: Migrar com direitos**
**INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Universidade Estadual de Londrina**
**COORDENADOR: Líria Maria Bettiol Lanza**

| | Elementos de Despesa | | UGF | % |
|---|---|---|---|---|
| 1. Outras Despesas de Custeio | 1.1. Diárias | 3390.14.00 | 0 | 0% |
| | 1.2. Passagens e despesas de locomoção | 3390.33.00 | 0 | 0% |
| | 1.3. Serviços de Consultoria | 3390.35.00 | 0 | 0% |
| | 1.4. Material de Consumo **NACIONAL** | 3390.30.00 | 500 | 1% |
| | 1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO** | 3390.30.00 | 0 | 0% |
| | 1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física | 3390.36.00 | 0 | 0% |
| | 1.7. Bolsas | 3390.18.00 | 69.300 | 84% |
| | 1.7.1 Auxilio Financeiro - Bolsas | 3390.18.00 | 0 | 0% |
| | 1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica | 3390.39.00 | 3.300 | 4% |
| | | ***Subtotal Custeio*** | 73.100 | 89% |
| 2. Investimentos | 2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL** | 4490.52.00 | 9.400 | 11% |
| | 2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO** | 4490.52.00 | 0 | 0% |
| | 2.3. Obras e Instalações | 4490.51.00 | 0 | 0% |
| | | ***Subtotal Investimentos*** | 9.400 | 11% |

| | | |
|---|---|---|
| | ***Total Geral*** | 82.500 | 100% |

***Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.***

**1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente**

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

**2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto**

SETI
PTG
Fl.: 19
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional



| Subelementos de Despesa | Ação Nº | Etapa Nº | Descrição | Instituição | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Valor Unitário (R$) | Qtde | Subtotal |
| 33903016 | 1 a 5 | 1.1 a 5.2 | Material de Expediente | UEL | 500 | 1 | 500 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | TOTAL | | 500 |

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 220
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

**1.7. CUSTEIO - Bolsas**



| Subelementos de Despesa | Ação Nº | Etapa Nº | Categoria da Bolsa | Instituição | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Valor Unitário (R$) | Qtde (Meses) | Subtotal |
| 33901803 | 1 a 5 | 1.1 a 5.2 | Orientador | UEL | 1.030 | 12 | 12.360 |
| 33901803 | 1 a 5 | 1.1 a 5.2 | Recém-formados | UEL | 2.000 | 24 | 48.000 |
| 33901803 | 1 a 5 | 1.1 a 5.2 | Estudante | UEL | 745 | 12 | 8.940 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | TOTAL | 69.300 |

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

**1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas**

| Subelementos de Despesa | Ação Nº | Etapa Nº | Categoria da Bolsa | Instituição | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Valor Unitário (R$) | Qtde (Deslocamentos) | Subtotal |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | TOTAL | 0 |

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

UEL
PTG
Fl.: 20
Rubrica

**ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO**
**1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO**
**Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF**

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

**1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica**



| Subelementos de Despesa | Ação Nº | Etapa Nº | Descrição e Finalidade | Instituição | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Valor Unitário (R$) | Qtde | Subtotal |
| 33903963 | 4 | 4.1 | Matériais gráficos (folders e informativos) | UEL | 3.300 | 1 | 3.300 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | TOTAL | | 3.300 |

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Berenice Quinzani Jordão

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Lúcia M. Zoltowski

SETI
PTG
Fl.: 22
Rubrica

**ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO**
**2. INVESTIMENTOS**
**Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF**

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

**2.1. INVESTIMENTOS - Equipamentos e Material Permanente - NACIONAL** PAG 1

| Subelementos de Despesa | Ação Nº | Etapa Nº | Descrição e Especificação | Instituição | Valor | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | Valor Unitário (R$) | Qtde | Subtotal |
| 44905235 | 1 | 1.1 | Notebook | UEL | 5.600 | 1 | 5.600 |
| 44905233 | 1 | 1.1 | Projetor Multimídia (data show) | UEL | 2.500 | 1 | 2.500 |
| 44905233 | 3 | 3.1 | Caixa de Som | UEL | 1.300 | 1 | 1.300 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | | | 0 |
| | | | | | TOTAL | | 9.400 |

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI
PTG
Fl.: 23
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

| ELEMENTOS DE DESPESA | | VALOR PROJETO | *MÊS (ANO 1) | | | | | | | | | | | | TOTAL | SALDO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 | 08 | 09 | 10 | 11 | 12 | | |
| 3390.1400 | Diárias | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3300 | Passagens | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3500 | Consultoria | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3000 | Mat. Consumo NACIONAL | 500 | 500 | | | | | | | | | | | | 500 | 0 |
| 3390.3000 | Mat. Consumo IMPORTADO | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3600 | ST Pessoa Física | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.1600 | Bolsas | 69.300 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 69.300 | 0 |
| | Auxílio Financeiro | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 3390.3900 | ST Pessoa Jurídica | 3.300 | 3.300 | | | | | | | | | | | | 3.300 | 0 |
| 4490.5200 | Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL | 9.400 | 9.400 | | | | | | | | | | | | 9.400 | 0 |
| 4490.5200 | Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| 4490.5100 | Obras e Instalações | 0 | | | | | | | | | | | | | 0 | 0 |
| TOTAL: | | 82.500 | 18.975 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 5.775 | 82.500 | 0 |

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Profª Drª Berenice Quinzani Jordão
Reitora

SETI
PTG
Fls.
Rubrica